Editorial

Collor sobe sem proposta

No Brasil, basta ser bonito. Não precisa participar. Não precisa ser bom. Mas tem que ser boa pinta e acima de tudo demagogo, quando o que está em jogo é uma eleição presidencial.

Fernando Collor de Mello, ex-governador do Estado de Alagoas, até agora não apresentou nenhuma proposta de concreto. Não mostrou nenhuma porta de entrada do túnel. Nem sabe se lá no fundo tem luz. No entanto, está figurando disparadamente na frente das pesquisas eleitorais.

Não se questiona, todavia, se as pesquisas estão sendo manipuladas. O que importa é que tem muita gente entusiasmada com a evolução do candidato que não significa nada.

Mas a culpa não é, evidentemente de Collor, nem tampouco de sua equipe. Ele, com certeza, deve ter uma proposta, do contrário não estaria se candidatando. Mas, deve ser inteligente, e acima de tudo conhecer bem o jogo eleitoral do Brasil. E sabe que precisa de alguns coringas na manga. Portanto, se está faturando assim, no vazio, só pelos seus belos olhos e sua falação de rapaz moralista, é claro que vai guardar parte de seu discurso, se é que tem, para mais adiante. O que se lamenta é que no Brasil vale tudo. E a sociedade está tão desesperançada e ao mesmo tempo apreensiva para ver o que acontece, que até poderá correr o risco de eleger um segundo Jânio Quadros. Um camarada despreparado que poderá fazer duas coisas: ou ficar bravo e dar um murro na mesa e depois ir embora; ou dar um murro na mesa e ficar. Ficar como um ditador. É evidente que para isso, ele precisa se organizar agora, no período eleitoral. Terá que aglutinar forças "ocultas" para sustentá-lo no Poder. Senão "forças ocultas" poderão tirá-lo de lá.

Crimes contra patrimônio

Germano de Oliveira

A partir desta edição, A FOLHA DE CAMPO LARGO encabeça uma campanha contra a depredação da cidade. O objetivo é coibir a ação dos vândalos — desocupados — que, impiedosamente, vêm lesando o patrimônio público. Esperamos, contudo, que a população colabore no sentido de zelarmos pelo que é de todos. A cidade está feia. Às vezes nos causa uma impressão de abandono. Porém, não basta que os veículos de comunicação ou os organismos oficiais se encarreguem de fazer campanhas de conscientização popular. É preciso que cada um faça sua parte. É incrível, mas tem gente que até disputa, em fechados grupos, quem consegue, por exemplo, quebrar mais lâmpadas, arrancar árvores, depredar cabines telefônicas, vidraças de prédios públicos, como escolas e outros.

Sob o aspecto ecológico, os desocupados cometem verdadeiros crimes contra a natureza. Aqui não se pode plantar uma árvore e esperar que delas colheremos flores, pois sempre há um desordeiro de plantão para erradicá-la.

Gostaria de ver aqui, o exemplo de Maringá (cidade ao norte do Paraná), onde a população também fez campeonato. Só que um campeonato que disputa entre as famílias, quem consegue desenvolver as árvores mais frondosas, mais floridas, mais perfumadas. Lá o verde, em muitos casos, torna-se um significativo troféu em prol da ecologia. Todos querem poder estufar o peito e exibir o verde na frente de suas casas ou mesmo dentro de seus quintais.

As principais avenidas maringaenses em seus canteiros, os mais lindos flamboyants, seringueiras, ipês, palmeiras e até árvores frutíferas, como mangueiras, gabirobeiras, ingaseiros, etc.

E o que temos aqui? Praticamente nada. O visual de Campo Largo está comprometido em todos os sentidos. É uma cidade desprovida do verde apesar de estar localizada numa área essencialmente fértil. Vemos aqui o descaso das autoridades e sobretudo das administrações anteriores que pouco ou nada se incomodaram com a conservação do patrimônio.

Espero, entretanto, que agora, com a emergência dos movimentos ecológicos no país, o prefeito Affonso Portugal, através de sua sensibilidade como cidadão campolarguense consiga levar avante um trabalho de conscientização da comunidade e também venha nos apoiar nesta campanha que a Folha lançará no final do mês.

Fotofato

Patrimônio histórico

O prédio da antiga Prefeitura Municipal de Campo Largo encontra-se totalmente abandonado. Está comprometendo o visual da cidade em pleno centro. Que tal se o prefeito Affonso Guimarães tentasse um convênio com a Sphan e desenvolvesse um projeto de recuperação do prédio no sentido de tombá-lo como "Patrimônio Histórico de Campo Largo"?

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente:
Germano de Oliveira
Diretora de Redação:
Sirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas
Idéias Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190 - Galeria Virgínia loja 202
telefone (041) 292-3848 - Campo Largo - PR
Reportagem: Luz Marina Leon Bordes
Composição e fotolitos: Standart
Impressão: Editora O Estado do Paraná S/A
telefone (041) 233-8811 - Curitiba - PR

Frases

"...esse garoto bem apessoado, produto da mídia eletrônica que tem por trás de si a Rede Globo..."
(Senador Jamil Haddad, presidente do PSB, sobre Fernando Collor)

"Fui bem tratado, até com algumas mordomias".
(General Newton Cruz ao sair da prisão por oito dias)

"Nestes dias até me reaproximei do Exército".
(Idem)

Seto

Debaixo dos Panos

Cartazes

A campanha contra a depredação da cidade, que está sendo lançada pela Folha de Campo Largo, deverá chegar às ruas, às escolas e a todos os estabelecimentos comerciais e bancários, na segunda quinzena deste mês. Os cartazes já estão sendo finalizados e levarão a assinatura da Folha com o apoio da Cocel e Prefeitura Municipal de Campo Largo.

Salário

Quem ingressar hoje no serviço público da Prefeitura de Campo Largo no nível I começa ganhando NCz$ ..... 120,00 e após 90 dias, passa a receber um reajuste de 10 por cento.

Folha de pagamento

A folha de pagamento dos funcionários públicos municipais comprometeu, no mês passado, 42% da receita do município. E para este mês, o prefeito diz que não quer que a mesma supere 50 por cento. Segundo ele, é preciso recuperar a capacidade de investimentos. "Isso em função da gritante escassez dos recursos federais", comenta.

Porta aberta

O município de Campo Largo estava sem um representante na Assembléia Legislativa, uma vez que o deputado Acir Mezzadri, residente aqui, prefere continuar sendo fiel ao ex-prefeito Zanlorenzi, de partido adversário ao de Affonso Guimarães. Agora, porém, Affonso anda mais tranquilo pois conseguiu apoio de Nivio Beraldim (PMDB), um dos deputados mais ligados ao Governador Álvaro Dias. Isto significa que o Palácio Iguaçu está novamente de portas abertas para a cidade.

Namoro

Neivo Beraldim, que foi eleito com os votos da Região Metropolitana está sendo inteligente e sobretudo, demonstrando maturidade política. Percebendo que Affonso estava sozinho, ele agiu certo. Agora, tem o apoio de um dos mais populares prefeitos da RMC. Isso quer dizer que numa reeleição, Neivo já tem espaço reservado para a instalação de seu palanque eleitoral em Campo Largo.

Almoço

Quem quiser falar com o prefeito na hora do almoço, pode arriscar três endereços certos: No Restaurante do Patrício, na Véinha ou no Muller (no Calçadão). Mas há quem diga que Affonso conhece todos os restaurantes e lanchonetes da cidade. Não faz luxo para comer.

Potencial

Campo Largo deverá contar com aproximadamente 50 mil eleitores nos próximos dois anos. Ou seja, poderá eleger sozinho, se quiser, pelo menos um deputado estadual e um federal. Pena que a Constituinte não aprovou o voto distrital, que consiste na eleição de deputados por região ou por cidades. Mas pelo jeito, ninguém está interessado em firmar compromisso fechado com seus legítimos representantes. Isso aumentaria, sem dúvida, o poder de cobrança dos eleitores e sobretudo, o comprometimento dos eleitos.

Ponto final

Os usuários do transporte coletivo que trabalham ou estudam em Curitiba, continuam reivindicando a volta do ponto final para a antiga Estação Rodoviária da Capital. Hoje, desconfortavelmente instalados no começo da Avenida Visconde de Nacar, os terminais não oferecem condições para abrigar os passageiros do frio, do vento ou da chuva. Além do que, ficaram completamente fora de mão. Os usuários, na sua grande maioria são obrigados a tomar outro ônibus, táxi ou ainda fazer longas caminhadas para chegarem aos seus destinos. Isso, segundo a Comissão Especial de Transporte Coletivo de Campo Largo, tem acarretado mais despesas e perda de tempo, ocasionando atrasos e outros problemas para o usuário.

truco

Carlos Zanlorenzi insiste em dizer que não quer papo com o Newton Puppi. Apenas é leal ao seu adversário(???). Eles não fumam Free mas têm alguma coisa em comum: são oposição ao prefeito Affonso Guimarães. Eles não precisam conversar e sabem disso. Apenas trocam olhares feito dois velhos parceiros de um jogo de truco, onde basta uma "piscadinha" de olho para que o bom entendedor capte o blefe. Que tal? Assim fica até mais romântico o comportamento dos políticos e dispensam-se as falações que enchem o saco do pobre eleitor.

Caçador juramentado

O governador Álvaro Dias, de olho na aprovação da emenda que amplia o prazo para desincompatibilização dos cargos executivos para concorrer às eleições presidenciais, vai aparecer no programa do PTN e vai dizer no rádio e na tevê que também aprecia a arte de caçar marajás. É, a moda pegou mesmo. Mas pena que tudo que é moda passa logo. E isso tudo será lembrado como um erro exercício de retórica de períodos eleitorais. E nossos marajás "cassados" do Tribunal de Contas do Paraná, continuam recebendo suas gordas e imorais aposentadorias.

Espaço Aberto

Projeto para o Brasil

Ruy M. Altenfelder Silva

A milenar sabedoria chinesa ensina que em qualquer missão grande ou pequena, o fundamental é dar o primeiro passo. Os demais vão naturalmente e quando menos se percebe a missão estará cumprida; o objetivo alcançado.

Tal reflexão se impõe no momento em que os cenários conjunturais brasileiros se alteram substancialmente.

As dificuldades temporárias nos campos político, econômico e social geram conflitos na sociedade, com o risco de divisão de forças.

Recentemente, pesquisa de opinião pública conduzida pelo Ibope diagnosticou as áreas em que os entrevistados entendem que o Brasil vem enfrentando os mais graves problemas: desemprego, inflação, educação e saúde.

Como se vê, são temas do diuturno em que o povo em geral espera das classes dirigentes, projetos e ações. E estes se iniciam com a consulta às bases, opiniões dos técnicos, projeto definitivo e sua firme execução.

As entidades de classe participam da formação da opinião pública. Têm responsabilidade pública claramente definida. Cabe aos dirigentes formular propostas ligadas às respectivas áreas de atuação, com os pés no chão. Ou, como ensinam os chineses, subindo o primeiro degrau.

O diagnóstico da crise brasileira e os remédios adequados para curá-la, e as vitaminas para fortalecê-la devem merecer dos responsáveis pelas entidades de classe reflexões, estudos e projetos a serem oferecidos ao governo e cobrados com rigor. Afinal, a crise brasileira é do governo e não do Estado.

Os empresários em geral, como partícipes das classes dirigentes têm responsabilidades graves no encaminhamento de soluções para a crise brasileira.

Recentemente, o jornalista Antonio Machado de Barros diretor da revista Exame, em corajoso artigo informou que o país administra uma folha de salários da máquina federal que absorve toda a receita líquida do governo e ainda exige que o Tesouro vá buscar emprestado ou emita o equivalente a mais de 10 por cento dessa receita.

Fatos como esse precisam ser denunciados e encontrada a fórmula adequada para a sua solução.

A sociedade precisa se unir em torno do Projeto Brasil — Agora.

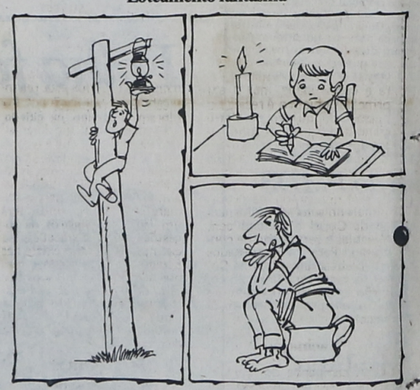
Estudos para a próxima década são louváveis. Mas para chegar ao outro lado da ponte é preciso atravessá-la. Com desconforto e com os riscos que a travessia promete.

Brasil — Agora!

Ruy Martins Altenfelder Silva, advogado, é diretor-tesoureiro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Carta do Leitor

Loteamento fantasma



Caro Editor: Sou moradora do Loteamento Rivabem II. Comprei um terreno, na esperança de construir minha casinha num lugar decente. Mas infelizmente fomos enganados. Pois não temos aqui nem água, nem luz, asfalto nem pensar. Gostaria de pedir, através deste jornal, que é muito lido na cidade, para que o prefeito Affonso Guimarães nos dê uma força.

Que ele traga para o nosso bairro, pelo menos água e luz. Morar aqui está sendo pior que morar no sítio. No sítio pelo menos a gente sempre tem um pedaço de chão maior onde podemos plantar. Sempre quis morar na cidade, e imaginei que o Rivabem fosse um lugar bom de morar. Mas do jeito que está seria melhor voltar para a roça.

Severina de Almeida

Galho na rua

Aqui na Vila Bancária a coleta de lixo não tem sido feita a contento. Sempre que o pessoal resolve cortar os galhos das árvores para limpeza dos jardins, coloca todo o lixo em frente de casa para posterior recolhimento. No entanto o caminhão passa, faz a coleta mas os galhos permanecem e é preciso esperar vários dias para que o local seja limpo. Gostaria que houvesse maior atenção por parte dos funcionários encarregados desse serviço pois precisamos ter em nossa cidade um visual sempre bonito.

Joaquim Siqueira
Vila Bancária

Vila esquecida

Minha rua não foi beneficiada pelo sistema de esgoto implantado neste ano que passou. Faltavam apenas 100 metros para alcançar a minha casa quando as obras foram paralisadas. Nós não temos condições de pagar para que o esgoto seja feito, pois cerca de 2 meses atrás o custo seria de NCz$ 800,00 mais ou menos.

Atualmente, temos providenciado algumas fossas para solucionar o problema, mas como o terreno é muito úmido, torna-se difícil a situação.

Além disso, o calçamento passou por várias ruas e aqui nada foi feito. Gostaria que a Vila Solene fosse relembrada pois parece que há muito não tomasse conhecimento de sua existência.

Jovani Gonçalves
Rua João Kuster, s/n
(Antiga Rua C) Vila Solene

Cancha de esportes

Em nome de todos os moradores do Conjunto Joaquim Celestino Ferreira, gostaria de fazer um pedido ao prefeito Affonso Portugal Guimarães. Gostaria que o nosso Conjunto Habitacional recebesse uma cancha de esportes para que as crianças e os jovens tivesse um local apropriado ao lazer.

Aqui existe uma única cancha esportiva que atualmente transformou-se em um banhado onde não existem condições de permanência.

A maioria das crianças e dos jovens não tem onde se divertir por isso é muito importante que este pedido seja atendido.

Clóvis Batista Antunes
Rua D - n. 12
Conjunto Joaquim
Celestino Ferreira

Siro Bocaneles

Pagar para colorir

O presidente da Comissão do PRN (Partido da Reconstrução Nacional) de Minas Gerais estava cobrando dos filiados a quantia de cinco cruzados novos mensais. E o dinheiro ia para sua conta particular. Em Minas quem quiser colorir, pelo jeito tem que pagar. Nada como ser "estrela" de uma grande rede de televisão.

Povo cobra cachê

Se o povo cobrasse cachê para comparecer às solenidades de inaugurações de placas e fontes luminosas de nossos governadores tupiniquins, Newton Cardoso, de Minas Gerais seria o primeiro a desembolsar uma astronômica verba. Dia desses ele inaugurou alguns metros de asfalto e foi obrigado a puxar as palmas para si mesmo. Nem o seu assessor que deveria estar de "papagaio de pirata" pelo menos para sair na foto, não estava presente. Dizem os mais bem intencionados que ele estava conchavando com um cabo eleitoral de Collor.

Roubo da previdência

Isso mesmo, roubo, rombo, buraco. Na Previdência vale tudo. E o órgão novamente mete a mão no bolso do trabalhador. A fome do governo elevou a contribuição dos assalariados para 11% Há quem garante que isso trata-se de uma exigência da FFF — Fundo Financeiro do Futuro, do reino de Avilan.

Coisa preta

Cada dia que passa mais políticos chegam a conclusão de que, como a coisa está preta, o jeito é collorir. Alegam que o velho Ulysses não consegue mais levantar — a campanha, é claro. O Lula não é um bom companheiro de luta, está meio lelé. Brizola. . . izola (sic). Aureliano não tem as Chaves do cofre. E Covas nem morto. Este vai para a Cova.

Pau de anjico

A Tevê Manchete mostrou cenas de dois presos sendo espancados numa delegacia do Pará. Se a moda pega, vai faltar espaço para filmes, novelas, jogos, noticiários, etc.

IBOPE

A Bolívia derrubou uma inflação de 24.430% para 72% ao ano. Enquanto isto a Imprensa só fala da crise argentina. Confirmando assim, aquela máxima do jornalismo: "notícia boa não dá Ibope". Pena. Pena mesmo.

PC tupiniquim

Um empresário afirmou que vai votar no candidato do PCB, Roberto Freire. Para os que estranharam a sua afirmação ele logo justificou: "pelo menos o PC da União Soviética e de Gorbatchev já chegou à conclusão de que o Estado é ineficiente, enquanto alguns candidatos, desses comunistas tupiniquins querem estatizar ainda mais a nossa economia. Haja competência para administrar tanta incompetência junta.

Cidade em Revista

Curso para eletricistas

A Companhia Campolarguense de Energia Elétrica — Cocel — oferecerá um curso de treinamento para eletricistas que deverá contar com 40 vagas. O curso será aberto para a comunidade, mas o seu principal objetivo é reciclar o pessoal do quadro de eletricistas da empresa. Segundo, o diretor presidente da Cocel, Emigdio Stoco, é preciso atualizar os técnicos dentro dos padrões da Copel. O curso será ministrado por profissionais do setor de treinamento da Copel e contará com apostilas e certificado de conclusão. Para os interessados em pleitear uma vaga na Cocel, o curso seria um bom começo. Mais informações no departamento do pessoal da Cocel.

Vacinação

A campanha do "Zé Gotinha" foi um sucesso em Campo Largo. Todas as crianças de zero a cinco anos foram vacinadas contra a paralisia infantil. No Paraná, segundo dados da Secretaria do Estado da Saúde, foram vacinadas mais de um milhão de crianças.

Viveiro de mudas

A intenção da Prefeitura Municipal de implantar um amplo reflorestamento da cidade e do município continua firme. O secretário de Relações Comunitárias e Ação Social, Luiz Antonio Chagas, está procurando um novo terreno para a implantação do viveiro de mudas. Ele explicou que estava em projeto a construção de um viveiro da antiga Estação de Enologia, mas em função da presença de um inseto, mais conhecido como "pérola", o mesmo ficou fora de cogitação. "Não podemos alastrar a praga para outros lugares", justificou Chagas. As mudas serão desenvolvidas dentro das especificações técnicas que primam pela qualidade das espécies.

Canal do usuário

A Comissão Especial de Transporte Coletivo, que é formada por vereadores, integrantes da administração municipal e usuários está reivindicando às empresas que exploram o serviço na cidade, para que abram um "canal" de comunicação entre empresa e usuário. A idéia da comissão é fazer com que as reclamações e as solicitações sejam encaminhadas para a Câmara Municipal, onde terá um livro de registros de sugestões e reclamações, a exemplo do que já existe nas Estações Rodoviárias, mas que são pouco utilizados por falta de informações aos passageiros. A comissão solicita ainda a implantação de mais ônibus diretos nos horários de pico.

Loteamentos regulamentados

Através do decreto municipal o prefeito Affonso Guimarães criou a comissão de Regularização de Campo Largo. Na presidência Luiz Fernando Bonato e como secretário Silvio Seguro. Os demais membros são: Maria Luiza Araújo, Maria José Bettega (ambas representantes da Comec — Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba), Juarez de Oliveira (da Câmara Municipal), Benedito de Souza (Delegado de Polícia) e Pedro Kulitch (do Registro de Imóveis). Os diversos loteamentos irregulares existentes no município estavam exigindo um posicionamento das autoridades municipais e, ciente disso, o prefeito iniciou movimento visando sanar todas essas irregularidades. A primeira reunião da Comissão, aconteceu no último dia 30 de maio e serviu para uma análise preliminar de nove processos de loteamentos irregulares. A próxima reunião está marcada para o próximo dia 20.

Moda de Inverno é na Central

As últimas novidades para o inverno que se aproxima: para crianças, senhoras e homens, além de botas e calçados para o frio que vem aí

Lojas Central
1 — XV de Novembro, 2289
2 — Galeria Deodoro
3 — Rua Marechal Deodoro, 386

Prefeito cria nove secretarias

O prefeito Affonso Portugal Guimarães decretou, no último dia 7 de junho, a criação de nove secretarias municipais, baseando-se na Reforma Administrativa aprovada pela Câmara de Vereadores de Campo Largo, no final do mês passado.

Foram criadas as seguintes secretarias: Educação, Cultura e Esportes (Evaldo Tadeu Rocha); Saúde e Bem Estar Social (Sergio Evers); Relações Comunitárias e Ação Social (Luiz Antonio Chagas); Agricultura e Abastecimento (Lourival Netzel); Desenvolvimento e Serviços Urbanos (Luiz Castro da Cruz); Finanças e Orçamento (Carlos Augusto Weber); Assessoria Civil (Oscar Vinícius Schiavon); Administração (Carlos Ivan Norberto); e Viação e Obras Públicas (Geraldo Schiavon).

Ao centro, o prefeito Affonso Guimarães reunido com seu secretariado fala da importância dos programas.

Extraordinária

Para a implantação do novo código tributário do município, processamento de dados e recadastramentos que se fazem necessário junto à Secretaria de Finanças e Orçamento, foi criado o cargo de secretário extraordinário que está sob a responsabilidade de Jerônymo Antônio Coltro. Como o próprio nome diz, o cargo tem caráter temporário. Ou seja, será extinto, assim que essas tarefas forem todas consolidadas.

Agricultura

A criação da Secretaria de Agricultura, segundo Affonso, é uma antiga reivindicação da comunidade agrícola do município, através do Sindicato Rural e Associação de Agrônomos e sobretudo, um apelo por parte da Câmara de Vereadores. O Cepag — Centro de Promoção Agropecuária de Campo Largo — foi incorporado à Secretaria que passa a atender o setor com mais amplitude. O Cepag respondia quase que tão somente pela comercialização e fomentos. "Ao passo que a Secretaria vai desenvolver o Programa Paraná Rural, principalmente no setor de microbacias", informa o prefeito.

A Assessoria Civil responderá pelo ordenamento da política do gabinete do prefeito, bem como o trabalho de relações públicas junto a sociedade organizada, autoridades e Imprensa.

Na verdade não houve aumento significativo do quadro de primeiro e segundo escalão da Prefeitura de Campo Largo. O que houve, foram fusões e transformações de departamentos em secretarias, explica o prefeito.

Affonso cobra mais responsabilidade

Reunido com seus secretários na prefeitura, na última segunda-feira, Affonso Guimarães cobrou-lhes a elaboração de um orgranograma para suas respectivas pastas.

Em sua explanação, Affonso salientou aos secretários a importância da melhoria nos cargos e salários de sua equipe, desde os integrantes de primeiro e segundo escalão até os níveis menores. "Entendo que isso se fez necessário para podermos também agilizar os serviços e sobretudo para que tenhamos mais independência na nossa administração", acrescentou.

Todavia, através desta proposta Affonso reconhece que aumentaram as responsabilidades de cada um na formulação das políticas que irão direcionar a sua administração. "É preciso que cada um trace um organograma de suas secretarias e que definam os departamentos que consideram suficientes na agilização dos trabalhos", argumentou o prefeito.

Affonso ponderou ainda que os secretários deverão compor suas diretorias com pessoas tecnicamente capacitadas e que sejam acima de tudo, companheiras".

"Precisamos mostrar competência para que nossas metas de governo sejam atingidas, em resposta à confiança que a população campo-larguense nos delegou", finalizou Affonso.

Mutuário de Águas Claras vai receber uma casa nova

Matilde Rodrigues — medo da chuva.

Os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, Nelson Rosa Rodrigues e sua esposa Matilde Rodrigues, residentes no Conjunto Habitacional Águas Claras estão sendo vítimas da faltade responsabilidade das pessoas que construíram casas num terreno comprometido, mal aterrado, que hoje estão condenadas ao desmoronamento provocado pela erosão do solo.

A Marítima Companhia de Seguros Gerais, responsável pelo seguro residencial do conjunto não cobre 10 por cento do valor do imóvel. Matilde Rodrigues recebeu, após insistentes processos através de seu advogado, no dia 24 de junho de 1988, a importância de NCz$ 65.459,65 (velhos), quando sua casa fora avaliada em Cz$ ..... 700.000,00 (velhos) pela própria seguradora e pela Caixa Econômica Federal (agente financeiro).

NINHARIA

Matilde explica que o dinheiro "não deu para nada". As rachaduras e a estrutura comprometida ainda prevalecem. "Quando chove forte durante a noite principalmente, a gente nem consegue dormir, de medo que tudo vá para o buraco abaixo", diz ela, comentando que quando está no trabalho e começa chover, fica muito preocupada com suas crianças, temendo que elas caiam no lago provocado pelas intensas chuvas.

"Chegamos a procurar o senhor Carlos Zanlorenzi (ex-prefeito) na tentativa de pedir-lhe, pelo menos em outro terreno, mas ele simplesmente não nos atendeu", lamenta. Segundo ela, no lugar de um lote, continua pagando para morar à beira de um abismo. "Na verdade compramos um buraco", critica.

PRESSÃO

Como forma de pressionar os responsáveis pela construção do conjunto — no caso, a Prefeitura Municipal, que na época oferecera o Alvará para liberação da construção, a Construtora Simamura (que já faliu) e a Secretaria do Estado de Saúde que forneceu o "habite-se" (documento que libera o imóvel para moradia) —, Matilde resolveu ficar dois anos sem pagar as prestações. Entretanto, sua inadimplência custou-lhe muito caro chegando a ter o seu nome registrado no Serproc como mau pagadora. Além disso, foi obrigada a renegociar a dívida com a Caixa Econômica, esticando seu financiamento para mais cinco anos. "Passamos por sérias dificuldades financeiras para colocarmos nossas prestações em dia", denuncia.

PROMESSA

Com a falência da Construtora Simamura, o conjunto foi encampado pela Castelamari Construtora, que a princípio quis transferir o problema para a Prefeitura. Todavia, o diretor da Emlar — Empresa de Urbanização de Campo Largo, José Luiz Rivabem, esclareceu que a Prefeitura somente assumirá o risco, depois que a Castelamari tiver sanado o problema do aterro. Isto é, terá que fazer todo o serviço de drenagem, muro de arrimo e contenção do aterro. Quanto ao caso específico de Matilde Rodrigues, a Prefeitura conseguiu a promessa da Castelamari de doar-lhe uma outra casa no mesmo conjunto. "Isso tudo, depois de o prefeito Affonso Guimarães ter pressionado a Construtora e exigido uma solução emergente para o impasse", acentuou Rivabem.

Pedetistas fazem contagem regressiva para Collor cair

"Uma grande rede de televisão que foi capaz de transformar uma manequim que não é cantora, nem tem voz para isso, na maior vendagem de discos do Brasil, também pode transformar um manequim que já desfilou no Itamaraty para a Dona Yolanda Costa e Silva em 1968, no candidato preferido à Presidência da República", ironizou o deputado Rafael Grecca de Macedo (PDT), ao analisar a posição de Collor de Mello nas pesquisas eleitorais divulgada pelo IBOPE/Rede Globo no último domingo.

Instantâneo

Grecca acrescentou que tudo isso é instantâneo e que dentro dos próximos cinco meses o povo exigirá história e por conseguinte um candidato mais consistente que tenha propostas sérias. "E aí é que entra o Brizola", acredita o parlamentar.

Cruzado

Na opinião do deputado Paulo Furiatti, coordenador da Secretaria de Mobilização Política do candidato Leonel Brizola, Fernando Collor é facilmente comparável ao Plano Cruzado do Presidente Sarney. "Só que o cruzado, a Rede Globo conseguiu deixá-lo no ar por oito meses, enganando a massa. Collor não dura três meses", sentenciou. Segundo ele, 43 por cento para Collor nessas pesquisas, de certa forma não confiáveis, não é nada perto dos 97 por cento que a tevê Globo atribuía a Sarney quando ele foi transformado na grande estrela do Cruzado. "Quiseram nos impor um salvador da pátria e não conseguiram. Portanto, não será desta vez que os alunos de Roberto Marinho conseguirão", profetizou o deputado.

Juventude pedetista

Para o presidente da Juventude Socialista do Paraná, Roland Rutyna, que também é presidente da maior zona eleitoral de Curitiba (145ª), todo comercial bem feito tem boa repercussão, mas se for um mal produto, não passa da campanha publicitária. E comparou Collor ao grupo portorriquenho Menudo, que passou, "sumiu porque não tinham gogó e nem tampouco proposta como cantores". Ao passo que Caetano Veloso, prossegue Rutyna, sempre foi, e sempre será sucesso pois ele tem conteúdo. "Todos nós sabemos porque Caetano veio e porque ele está aqui", comparou.

No caso específico da dobradinha Collor e Rede Globo, o líder da juventude pedetista paranaense, disse que já faz muito tempo que a emissora está tentando fabricar um candidato da direita que represente os interesses de seu proprietário, Roberto Marinho. "Tentou ressuscitar Jânio Quadros, mas a população não respondeu. Poderia até fazer um marketing em cima do apresentador de televisão, Silvio Santos, se não fosse ele, um concorrente", salientou Rutyna.

Centro Médico Campo Largo
serviço de ecografia

- ECOGRAFIA OBSTÉTRICA — idade gestacional, avaliação feto-placentária, sexo fetal.
- ECOGRAFIA GINECOLÓGICA — bexiga, vagina, útero e ovários.
- ECOGRAFIA ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL — rins, fígado, vesícula biliar, pâncreas, baço, testículos e próstata.

Os exames são fotografados e podem ser gravados em vídeo-cassete.

Dr. Antonio Luiz Rivabem
CRMPR 6809

RUA XAVIER DA SILVA, 1222
FONE: (041) 292-2245 - CAMPO LARGO - PR

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR